



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 19 / 08 / 1980

1669

Câmara Municipal de Caieiras
PRESIDENTE
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SESSÃO SOLENE DO 39 ANO DA 5a. LEGISLATURA

Realizada no dia 14 de Dezembro de 1979

PRESIDÊNCIA: Sr. Carlos Gomes

SECRETARIA : Sr. Benedicto Lopes de Campos

O SENHOR PRESIDENTE: " Vamos dar início à Sessão Solene comemorativa ao vigésimo primeiro aniversário do Município de Caieiras. Convidamos os nobres Vereadores desta Câmara. Vereador Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário da Mesa da Câmara Municipal de Caieiras. Vereadora Ruth de Carvalho Dártora, Vice-Presidenta da Câmara Municipal de Caieiras. Vereador Hugo Pereira da Silva, Segundo Secretário da Mesa da Câmara Municipal de Caieiras. Vereador Mário Della Torre, Líder do Prefeito na Câmara Municipal de Caieiras. Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. Vereador Assis Crema. Vereador João Henrique de Macedo Mendes. Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Vereador Dêrcio Pasin. Vereador Nelson Manzanares. Estando aberta a Sessão, convido o Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Caieiras, Engenheiro Gino Dártora. Vice-Prefeito de Caieiras, senhor Luiz Lopes Lansac. Nobre Deputado Almir Pazianotto Pinto. Prefeito do Município de Francisco Morato, Waldir Antonio Martins. Presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha, Dr. Milton Nicodemo. Coronel Antonio Oscar Mello Dias, da Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística. Professor José Lucien de Azevedo Ramos, Presidente do Colégio Técnico Duarte da Costa. Dr. Antonio Ovídio Santos Cirino, representante da Sociedade Geográfica Brasileira. Edison Navarro, Presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Caieiras. Dr. Paulo Roberto Gagliardi, Gerente da Companhia Melhoramentos de São Paulo. Dr. Gilberto Miezza, Delegado de Polícia de Caieiras. José Carlos da Silva Junior, primeiro Presidente da Câmara Municipal de Caieiras. Tenente Walter de Paiva, representando o Comandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Walter Mazzi Cacaos, Diretor do Colégio Técnico Duarte da Costa. Eduardo Gonçalves, Gerente do Banco Bandeirantes S.A., Agência de Caieiras. Mauri Gabrielli, Assessor do Secretário da Administração



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

do Estado de São Paulo. Antonio Molinari, Vereador da primeira legislatura da Câmara Municipal de Caieiras. Geraldo Cunha Mello, Vereador da Câmara Municipal de Franco da Rocha. Henrique Cuba de Oliveira, Vereador da Câmara Municipal de Franco da Rocha, que está representando o Prefeito daquele Município. José Barbiroto Neto, representante da Fábrica de Móveis Pacaembu, da qual é o Presidente. Lourides Dell'Porto, ex-Vice Prefeito do Município de Caieiras. Sra. Martha Aranha Dell'Porto, Diretora de Educação da Prefeitura Municipal de Caieiras. Luiz Carlos Magalhães, Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Franco da Rocha. Por falta de espaço, a Presidência considerará as demais autoridades presentes, como fazendo parte da Mesa desta Sessão Solene. Vamos ouvir o Hino Nacional Brasileiro, sob a Regência do Maestro Sérgio Valbusa, executado pela Corporação Musical Melhoramentos. Vamos ouvir agora a palavra da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora, que falará em nome da Câmara Municipal de Caieiras." A SENHORA VEREADORA RUTH DE CARVALHO DARTORA: " Nobres colegas. Entendo que somente poderia determinar a minha escolha para decorrer nesta Sessão Solene comemorativa ao vigésimo primeiro aniversário." O SENHOR PRESIDENTE: " Convido o representante do senhor Governador do Estado para tomar parte da nossa Mesa. Neste instante, passo a Presidência ao Professor José Lucien de Azevedo Ramos." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: " Autoridades, senhores Vereadores, Munícipes. É costume da nossa entidade, Centro Educacional e Cultural Duarte da Costa, sempre que em final de gestões, nós homenagearmos as autoridades do Município. Esse costume é habito nosso desde São Paulo, aonde a nossa unidade da Capital, homenageamos as autoridades daquele local. Para tanto, na noite de hoje o Centro Educacional e Cultural Duarte da Costa, solicita a presença do representante da Sociedade de Heráldica e Medallística de São Paulo, Coronel Antonio Oscar de Mello Dias que presida a cerimônia de entrega das Comendas. O primeiro agraciado, nós reportamos a pessoa do nosso Prefeito Engenheiro Gino Dãrtora e antes gostaríamos de ler o seu 'Curriculun Vitae'. Dentre os cursos feitos pelo nosso Prefeito, nós temos, como deveria, ser a mola mestra, o seu Primário foi feito na Escola Mista de Caieiras. Depois, fez o Ginásio no Colégio Anglo-Latino de São Paulo. O Segundo Ciclo, fez no Colégio Carlos Gomes, em São Paulo. Formou-se Técnico



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

na Escola Paulista de Agrimensura, fez Escola Superior de Agrimensura em Araraquara, Geologia no Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Geologia para os Engenheiros Rodoviários. Fez Curso de Treinamento em Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. Fez curso Básico de Urbanismo, com o Professor José Luiz Anhaia Mello, do Grêmio Politécnico. Como cargo eletivo, foi eleito três vezes como Prefeito do Município de Caieiras. Exerceu também o Cargo de Sub-Prefeito em 1957. Não está exercendo atualmente, mas é professor de Topografia e Hidrologia, Urbanização e Prática Profissional. Lecionou por muito tempo no Colégio Técnico de Jundiaí, Cursos de Agrimensura e Saneamento. Foi Coordenador do Curso de Agrimensura no referido Colégio. Foi Engenheiro contratado pelas Prefeituras de Francisco Morato, Franco da Rocha e Cajamar. Funcionário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP e ex-Presidente do MDB de Caieiras. Teve pleito eleitoral também como candidato a Deputado Estadual em 1974 e é atualmente Presidente do Codegran, nos assuntos ligados à Sub-Região Norte da Grande São Paulo, órgão vinculado à Secretaria dos Negócios Metropolitanos do Estado de São Paulo. Esse é o curriculun Vitae do Prefeito Gino Dãrtora. Com a palavra, o Coronel Mello Dias." O SENHOR CORONEL ANTONIO OSCAR DE MELLO DIAS: "A Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística sente-se duplamente honrada ao premiar alguns cidadãos desta Cidade. Nós da Sociedade, também não somos maioria, vocês completam nesta data, vinte e um anos; nós, só fizemos vinte, somos irmãos mais novos de vocês. Mas a finalidade da nossa Sociedade é especialmente agraciar pessoas que tenham destaque nos seus próprios municípios pelos seus padrões de comportamento, pelo que fazem para o bem dos seus amigos, companheiros e cidadãos. José Bonifácio, que é o patrono da nossa Sociedade, ele também fez por pessoas pequenas aquilo que o Prefeito, aquilo que os Vereadores, aquilo que todos os elementos de uma comunidade fazem para os seus companheiros. Ele orientou praticamente o que a nossa Pátria é hoje. Se não fosse José Bonifácio, talvez hoje nós não seríamos o País importante pela sua nacionalidade, importante pela sua amizade reinante entre os seus cidadãos. O dia de hoje também é importante, como Bonifácio conduziu a mudança de sistemas daquela época, hoje nós também estamos vendo, sofrendo, acompa

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

nhando mudanças de sistemas para o benefício da nossa Pátria. Isso não seria possível, se nós do Brasil, Estado de São Paulo, especialmente no Município de Caieiras não tivéssemos cidadãos prestantes que, com prejuízo do seu lazer, com prejuízo da sua função, procuram dedicar aquilo que de bom têm em benefício dos elementos aqui presentes e representados nesta ilustre Câmara. A Sociedade tem a satisfação de condecorar no dia de hoje o nosso Prefeito. É a única forma que nós vimos possível de tornar concreto um agradecimento por aquele que, agrimensor de origem, foi como o Visconde de Mauã, um dos elementos da nossa Sociedade, desbravador, abrindo caminhos por todo esse sertão, sem saber o que encontrar e sem esperar prêmios ou recompensas. A Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística passará às mãos do nosso Prefeito o nosso Colar, que é a mais alta honraria. Vou ler o diploma que confere. A Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística, entidade cívica e cultural declarada de utilidade pública pelo Governo do Estado de São Paulo pela Lei nº 6869, condecorada pelo Ministro da Justiça e Ministério da Educação e Cultura. De acordo com o Artigo 3º, do Capítulo 2º, dos Estatutos sociais, a Sociedade confere ao Comendador Gino Därtora, Prefeito Municipal de Caieiras, o presente título de Sôcio-Honorário, por cooperação prestada em prol do seu engrandecimento. São Paulo, 14 de Dezembro de 1979. Nós não costumamos reconhecer o mérito de uma só pessoa, porque sempre que essa pessoa consegue chegar ao cume da sua posição é porque muitas e muitas outras tornaram isso possível. Existem as pessoas que anonimamente cooperaram, se esforçaram, mas entre outros, nós destacamos nesta noite também mais duas pessoas. Faço reconhecimento ao Professor Nêvio Luiz Aranha Därtora. A Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística, de acordo com o Artigo 2º, do Capítulo I, da letra h dos seus estatutos, confere ao Professor Nêvio Luiz Aranha Därtora a Medalha Cultural e Cívica José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca, autorizada através do Ato 8182, da Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo. Caieiras, em 14 de Dezembro de 1979. Convido o Professor Nêvio para receber a nossa medalha. Possivelmente, alguns dos ouvintes... A Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística tem a subida honra de condecorar um outro companheiro. Esse que nos recebeu, que é o chefe da Casa. E ho



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

je vai receber esta medalha na ordem que está não por ser o terceiro, nem o segundo, nem o primeiro, é porque o meu presidente me deu o diploma nessa ordem. A Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística confere ao Dr. Carlos Gomes a Medalha Cultural e Cívica José Bonifácio de Andrada e Silva, autorizada através do Ato 8182, da Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo, 14 de Dezembro de 1979. Convido o companheiro Carlos Gomes para receber sua medalha. Com a palavra, para falar em nome dos homenageados, o Prefeito de Caieiras, Comendador Engenheiro Gino Därtora."

O SENHOR PREFEITO GINO DÄRTORA: "Crianças presentes, minhas senhoras, meus senhores, senhores Vereadores, senhores componentes da Mesa, meu grande amigo Professor Luciem. Eu confesso mais uma vez que fui pego de surpresa com esse título tão honroso de Comendador. Francamente, quando a gente ouvia alguém ser chamado de Comendador eu francamente nem sabia como é que a gente conseguia um título assim. É na verdade um título muito honroso que nos envaidece, mas ao mesmo tempo nos delega poderes e responsabilidades perante essa Sociedade extraordinária que teve a bondade de conceder esse título a nós. Pelas personalidades citadas pelo nosso ilustre comandante, José Bonifácio, Visconde de Mauã, que a gente quando fez o curso Secundário, na nossa História do Brasil, nós na verdade quando estudantes, apenas nos preocupávamos em estudar a História do Brasil pura e simplesmente para passar de ano, mas depois que a gente sai da escola e se sente realmente brasileiro, temos vontade de procurar novamente nos nossos livros escolares de História do Brasil, para conhecermos mais de perto mais aprofundadamente a vida desses grandes brasileiros, José Bonifácio de Andrada e Silva e o Visconde de Mauã e outros brasileiros que tiveram sua vida marcada na nossa História do Brasil. Cito esses dois grandes brasileiros porque como disse o nosso caro Comandante Oscar, eles são símbolos dessa Sociedade Heráldica Brasileira. E para nós, brasileiros, recebendo uma Comenda dessa Sociedade que tem como padroeiro, baluarte, exemplo, esses dois grandes brasileiros. Quem não conhece a vida de José Bonifácio de Andrada e Silva, o seu papel importante na Independência do Brasil, foi José Bonifácio de Andrada e Silva quem teve a tremenda responsabilidade de guiar os primeiros passos do Brasil Independente. Foi a ele que Dom Pedro I confiou o desti-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

no de nossa Pátria. Quem foi Visconde de Mauã ? Foi aquele prático em Engenharia na verdade, mas que nós temos uma estrada de ferro que serve ao nosso Município, que foi projetada e construída por esse homem. Todos nós nos utilizamos dessa estrada de ferro, mas poucas pessoas sabem que foi o Visconde de Mauã quem traçou essa estrada de ferro, quem projetou essa estrada de ferro e quem construiu-a, quem iniciou essa estrada de ferro. E outras obras mais de engenharia que esse grande brasileiro deixou para nós. Eu gostaria que os outros homenageados também usassem da palavra, mas coube a mim representa-los e tenho a certeza que tanto Nêvio como Carlos Gomes, sentem-se emocionados por esse ato tão extraordinário, tão significativo na nossa vida. Sô temos ao Comandante Oscar, aos representantes da Sociedade de Heráldica, ao nosso particular amigo Luciem, Professor Luciem, sô temos que deixar aqui de público o nosso eterno agradecimento. Falo em meu nome, em nome de Carlos Gomes e de Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: "Gostaríamos, antes de nós transferirmos a Mesa a quem de direito, nobre Vereador Carlos Gomes, o senhor Presidente permitiu que eu entregasse agora ao senhor Prefeito o Diploma que lhe dá direito a pertencer e ter o título de Comendador. A Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística, entidade declarada de utilidade pública pela Lei nº 6869, de 22 de Agosto de ... 1962, pelo Governo do Estado de São Paulo, como Personalidade Jurídica, pela Lei nº 4857, de 09 de Novembro de 1938, de acordo com seus Estatutos Sociais, Artigo 1º, letra 'g', em obediência ao Regulamento de Mérito Cívico-Cultural, registrado sob o nº 7073, em 08 de Agosto de 1964, confere ao Comendador Engenheiro Gino Dãrtora, Prefeito Municipal de Caieiras, a presente Cruz do Mérito Cívico-Cultural, em 14 de Dezembro de 1979. Passaremos a palavra ao nobre Deputado Almir Pazzianoto. Antes, porém, passarei a Presidência ao Dr. Carlos Gomes." O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Deputado Almir Pazzianoto." O SENHOR DEPUTADO ALMIR PAZZIANO TO: "Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caieiras, senhor Prefeito Municipal, senhores Vereadores, autoridades presentes ou representadas, meus senhores, minhas senhoras. Também eu acabo de ser colhido de surpresa e para mim, porque não dizer neste instante, uma agradável surpresa, além da participação tão honrosa numa sole-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

nidade de tamanha significação para este jovem Município que acaba de adquirir a sua maioria, além dessa participação numa solenidade tão envolvente, tão marcante, onde vejo presentes e prestigiando este evento, as mais representativas autoridades, não são locais, como dos municípios vizinhos, personalidades da indústria, da Educação, da Heráldica e da Medalhística e mais do que tudo isso, o povo, o povo, cuja presença através de homens, mulheres e crianças enriquecem todo e qualquer acontecimento. Mas além de tudo isso, as sito também a condecoração de três ilustres vultos desta Cidade . O eminente Prefeito Municipal, cuja carreira política todos nós que nos interessamos pelo assunto conhecemos e aplaudimos e dois eminentes Vereadores que se caracterizam sobretudo pela moçidade. Dois eminentes Vereadores que se caracterizam, repito, pela moçidade, pe la juventude, essa juventude generosa que se integra na vida política da comunidade, que se integra na vida política do Estado, na vida política nacional, dando a contribuição dos moços, essa contribuição cheia de significado, cheia de generosidade, cheia de despreendimento e que também faz com que a vida política adquira nova tonalidade, adquira novo sabor, adquira novo conteúdo, somando-se a experiência dos homens que tem sobre os seus ombros alguns anos a mais de militância, com a participação impetuosa daquele que ainda é quase um menino, mas que abandona, como disse alguém neste momento, abandona instantes de lazer, abandona as suas ocupa ções normais, abandona as suas atividades profissionais e dedica, talvez o melhor do seu tempo em benefício da coletividade. A minha passagem por Caieiras na noite de hoje, creiam-me os senhores e as senhoras e todos o sabem, uma passagem quase que acidental. Porque haveremos de reconhecer que embora Deputado deste Estado, não sou especificamente ligado a esta região. Sou homem que veio de Capiva ri, se instalou em São Paulo no exercício difícil da Advocacia tra balhista, se integrou na vida sindical do Estado e que de Caieiras tem apenas a satisfação de conhecer alguns amigos, que também mili ta m na política. Mas creiam-me os senhores, creiam-me as senhoras, e creiam-me sobretudo os mais jovens, que saio desta Cidade com um outro espírito, saio desta Cidade, desta Cidade moça com um novo entusiasmo, ganhei aqui, nesta noite, em contato com as suas au toridades e com os seus cidadãos um novo alento, um tanto quanto a



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

balado pelos últimos acontecimentos, um tanto quanto deprimido pelos insucessos econômicos, um tanto quanto conturbado pelos problemas que hoje agitam a vida nacional. Saio daqui com a minha convicção renovada de que nós faremos deste país um grande país, porque dentro desse País, nós temos cidades como Caieiras, nós temos povo como o povo de Caieiras, nós temos trabalhadores como os trabalhadores das indústrias de Caieiras, nós temos homens públicos, como os homens públicos que aqui comparecem na noite de hoje para saudar o aniversário da emancipação político-Administrativa de Caieiras. E que aqui se confraternizam situacionistas e oposicionistas, se confraternizam debaixo da mesma bandeira, debaixo dos mesmos ideais, debaixo da mesma crença e debaixo do mesmo compromisso compromisso sagrado de que haveremos de fazer deste País o grande País que esse povo exige, que esse povo nos cobra, nós homens públicos, que a classe trabalhadora nos pede, muitas vezes nos pedem até de uma maneira um tanto quanto enraivecida, porque foi abandonada, porque foi humilhada, porque tem uma participação nem sempre reconhecida. Mas nós sabemos que trabalhadores e empresários, funcionários públicos e homens das empresas privadas, autoridades e munícipes, Vereadores e Deputados, alunos e professores, civis e militares, todos nós acima das nossas divergências temos os nossos pontos de contato, temos os nossos pontos de convergência e estamos dispostos a fazer deste País o grande País deste século, que chegará ao ano dois mil com uma nova fisionomia, com um novo perfil com um novo traçado, até mesmo com um novo povo, e isso será feito a partir de pequenas comunidades como Caieiras, pequena talvez na expressão geográfica, pequena talvez no contingente populacional, mas grande na sua generosidade, grande no seu amor, grande no seu empenho, grande na sua vibração, grande no seu patriotismo. Saúdo as autoridades de Caieiras na pessoa do meu grande amigo, o Presidente desta Câmara Municipal, na pessoa do eminente Prefeito Gino Dãrtora, na pessoa dos seus Vereadores que, aliás, se fizeram representar nesta tribuna por uma Vereadora, dando aqui o toque feminino, indicando e comprovando a participação nunca dispensável e sempre exigível da mulher brasileira na política. Saúdo esse povo na presença das demais autoridades, dos seus primeiros Vereadores, de todos aqueles que aqui compareceram e principalmente dessa gen-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

te tão simpática que tenho à minha frente nesta noite e que veio aqui em mais uma demonstração de amor à sua terra, veio aqui neste momento de confraternização, quando abandonamos, repito, eventuais divergências e demonstramos, patenteamos e comprovamos que acima de tudo está o nosso amor à nossa terra, está o nosso amor ao nosso povo e está a nossa confiança no futuro deste País. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: Vamos ouvir a seguir mais alguns números do Coral, sob a regência do Maestro Sérgio Valbusa. Nesse instante em que se comemora mais um aniversário de Caieiras a sua maioridade, temos o prazer de ouvir a palavra daquele que foi o primeiro Presidente desta Câmara Municipal, Dr. José Carlos da Silva Junior." O SENHOR JOSÉ CARLOS DA SILVA JUNIOR: Excelentíssimo senhor Carlos Gomes, mui digno Presidente da Câmara Municipal de Caieiras, a quem agradeço neste instante o honroso convite para participar desta Sessão Solene da maioridade de Caieiras. Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal, Gino Dãrtora. Excelentíssimo senhor representante do senhor Governador do Estado. Caro Deputado que aqui me antecedeu. Nobres senhores Vereadores da Câmara Municipal de Caieiras. Outras autoridades dos vários Municípios da região. Meus senhores e minhas senhoras. Parafraseando dois oradores que me antecederam, o senhor Prefeito Municipal e o nobre Deputado, eu também fui pego de surpresa para falar neste instante, os senhores vêm que eu não preparei nada e vamos ver se nós saímos dessa. Há vinte e um anos começamos, juntamente com Gino Dãrtora, que procurou emancipar Caieiras, viemos aqui como primeiro Presidente da Câmara, na primeira legislatura, fazer alguma coisa pelo Município. Hoje eu vejo que aqui está tudo um luxo, mas começamos mediocrementemente porque a nossa capacidade econômica ia se iniciar com a arrecadação dos impostos e todo esse trabalho da legislação para fazer com que o Município trabalhasse normalmente, então, as nossas instalações foram precárias, devido à exiguidade da capacidade financeira e econômica dos Município que se iniciava, mas agora eu vejo que Caieiras cresceu e cresceu bastante. Não é só a sua maioridade. Eu acreditei em Caieiras e agora vejo com bastante orgulho e com bastante emoção essa festa memorável da sua maioridade. Que beleza de formação desta solenidade em que fomos mais inflados pelas clarinadas da nossa banda musical e pe-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

lo coro do nosso Coral. Tudo isso nos deixou emocionados e é isso que nós queremos que os atuais nobres Vereadores e os futuros que advirão façam de Caieiras ainda maior do que hoje, que façam muito mais por eles. Eu procurei dar a minha participação naquela época, hoje, já cansado, já desiludido ou pouco da vida, não quero mais saber de política. Mas eu gosto sempre de animar os outros que daqui gostam de participar, mas terão sempre o meu apoio moral, felicidades Caieiras, Cidade dos Pinheirais, Orgulho dos Filhos Teus. Tenho dito." O SENHOR PRESIDENTE:" Vamos ouvir a seguir mais alguns números pelo Coral. Eu solicito ao senhor Prefeito Municipal, Engenheiro Gino Dãrtora que assuma a Presidência da Mesa para que este Vereador possa fazer uso da tribuna." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO:" Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes." O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES:" Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Caieiras, agora Comendador Engenheiro Gino Dãrtora, Excelentíssimo senhor Deputado Almir Pazianotto, representante da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Senhor representante do Governador do Estado, senhor Prefeito Municipal de Francisco Morato, senhor Presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha, demais autoridades, meus senhores, minhas senhoras. Primeiramente, o nosso agradecimento ao Coronel Antonio Oscar Mello Dias, ao Professor Luciem Azevedo Ramos, pela generosidade da sua oferta, nos dando na noite de hoje mais um agradecimento de uma medalha, nosso muito obrigado. São atitudes como essa que levam o homem público a lutar ainda mais pela causa pública, para as necessidades e os anseios da população. Hoje Caieiras comemora o seu vigésimo primeiro aniversário, a partir de agora somos maiores. Nosso agradecimento à Primeira Câmara Municipal na pessoa do seu ilustre Presidente, Dr. José Carlos da Silva Junior que tivemos o privilégio de ouvi-lo na noite de hoje. Nosso agradecimento aos emancipadores que lutaram e deram o melhor de si, lutando contra obstáculos infundáveis, para tentar emancipar esta Cidade. E como bem disse a nobre Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora, somos o resultado dessa fé, somos o resultado desse trabalho, somos o resultado dessa grande esperança. Porisso Caieiras hoje está de parabéns. E de parabéns também o senhor Prefeito, que lutou de forma impar naquela Comissão, que conseguiu ser ainda o Prefeito Municipal, quando da sua maioridade. Nesta oportunidade



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

quero crer que o senhor Prefeito entrega a cidade já maior para o seu destino e está com a sua missão cumprida, pelo menos em tese. Mas vamos ter o privilégio de tê-lo outra vez, outras vezes como Prefeito desta Cidade. Senhoras e senhores. Sempre quando se encerra um ano, coincidentemente comemoramos mais um ano de nossa independência política e administrativa; as portas de um outro se abrem - quando se reúnem para um balanço das atividades e a projeção de novos planos, novas esperanças nos empreendimentos propostos. Não cremos na validade do levantamento dos fracassos, mesmo objetivando a localização dos focos determinantes do malogro. Fica difícil uma observação correta e precisa dos sucessos e dos fracassos de ordem pública. Sucessos, muitos podem ser anotados, as frustrações também podem ser registradas. E isto, nos mais diversos pontos da administração municipal ou governamental. Há insatisfações, frutos de contingências que fogem ao controle de cada um de nós. Como há também êxitos palpáveis, obtidos a duras penas. Especialmente a classe trabalhadora, o que não é compreensível, já que aqueles, em qualquer situação são as molas básicas do desenvolvimento e responsáveis pelas fontes de riquezas, da prosperidade de qualquer município. Na área política pouco se avançou e muito se especulou. E muito, ainda, há que ser explorado, notadamente no decorrer do ano vindouro. Os municípios, por sua vez, tiveram um ano apagado, opaco mesmo, por motivos diversos. Foi um ano de dificuldades naturais para os administradores e legisladores municipais. Tiveram que enfrentar um elenco de empecilhos de ordem político-financeira, próprios da conjuntura nacional; contra o qual todos lutamos, mas cujo êxito depende de cada um de nossos Prefeitos e Vereadores. No próximo ano, deve ocorrer, mais do que nunca, a junção de forças de todos os setores, para a dinamização e o dimensionamento da dinâmica política municipal. Esperamos que os planos sejam de fato executados, que haja, não proteção paternalista, mas justa aos trabalhadores em geral, a instituição de esquemas corajosos, fincados em alicerces democráticos, para que a administração se converta em fator de desenvolvimento e de bem-estar de nosso munícipes. São tem um caminho capaz de conduzir-nos aos nossos destinos, que fizeram de outros povos grandes nações: - o aproveitamento do potencial localizado na vontade férrea e produtiva da nossa

- 110



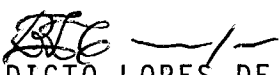
Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

gente. Completa hoje vinte e um anos de idade a nossa querida Caieiras. Ao passar a maioridade, está convicta, sua gente, da responsabilidade de conduzir o bem-estar e a justiça social equitativa - mente distribuída entre seus filhos. Rendemos nossas homenagens, de filhos desta terra à nossa mãe Franco da Rocha, que nos legou a responsabilidade de conduzir, já agora sob nossa responsabilidade da maioridade, os destinos de nossa gente, que por certo será em benefício de um Brasil maior, de uma pátria feliz, que por certo já se projetou por todos esses Brasis. Muito obrigado! A palavra está franqueada para quem dela deseja fazer uso. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, agradeço a presença de todas as autoridades, agradeço a presença da Corporação Musical Melhoramentos, ao Coral Municipal de Caieiras, que esteve espetacular na noite de hoje, sob a regência do Maestro Sérgio Valbusa, a todos que de uma forma ou de outra tem contribuído para o engrandecimento de nossa terra, o fortalecimento de nosso Estado e a projeção do nosso País. Muito Obrigado. Gostaria de convidar a todos para o coquetel que será servido a seguir. Está encerrada a presente Sessão." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário da Mesa, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita por mim e pelo senhor Presidente da Câmara."*****

Câmara Municipal de Caieiras, 14 de Dezembro
de 1979.


-(CARLOS GOMES)-
Presidente


-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-
1º Secretário